

## FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

### **VIOLÊNCIA OCUPACIONAL CONTRA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

José Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Laura Gabrielle Simplício Silva<sup>2</sup>, Guilherme Zuliani de Oliveira<sup>3</sup>,  
Rafaela de Fátima Germano<sup>4</sup>, Daniela de Souza Ferreira<sup>5</sup>

E-mail: lauragabi1506@gmail.com

<sup>1</sup> Enfermeiro, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil; <sup>2</sup> Acadêmica, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil; <sup>3</sup> Acadêmico, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil; <sup>4</sup> Docente, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil; <sup>5</sup> Docente, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** Em toda a história e transformações humanas, a violência esteve presente, independente da esfera social em que a pessoa é inserida. Há diversos tipos de violência, dentre eles a violência ocupacional que consiste em qualquer situação em que o profissional de saúde é agredido de forma física, psicológica ou moral, implicando em riscos para a sua segurança, bem-estar ou saúde. **Objetivo:** Identificar o perfil da violência sofrida pelos profissionais de enfermagem de um serviço público de pronto atendimento **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em unidade de pronto atendimento localizada em um município mineiro com 17 profissionais da equipe de enfermagem que aceitaram participar da pesquisa por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para coleta de dados foi utilizado questionário na plataforma digital Google forms, sendo disponibilizado os participantes por meio do aplicativo WhatsApp. Dados analisados por medidas estatísticas descritivas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do UNICERP sob Protocolo 2020 1450 ENF 001. **Resultados:** Evidenciado que 82,4% dos participantes já foram vítimas de violência, com predomínio da violência física e verbal (47%). Identificado que 64% dos entrevistados sofreram violência verbal em seu local de serviço, tendo como principal agressor o paciente. Diante da violência sofrida 53,3% dos profissionais de enfermagem relataram que ignoraram o agressor, escutaram e mantiveram a calma quando coagidos. Dos participantes do estudo, 94,1% responderam que não tiveram nenhum treinamento, e somente 5,9% tiveram algum tipo de treinamento ou orientação. **Conclusão:** Os trabalhadores de enfermagem, do serviço de pronto atendimento, estão expostos à violência ocupacional diariamente. Em se tratando de um setor onde há uma ebulição de situações críticas e, principalmente, na urgência e emergência da realização do cuidado de enfermagem, o contato muito próximo e constante desses trabalhadores viabiliza situações instáveis e propícias à violência ocupacional.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Pronto Atendimento. Violência

**FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E  
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
EDIÇÃO 2021**

**Financiamento:** Sem Financiamento.